

## Extinção de Espécies Pode Influenciar Mudança do Clima

A absorção de CO<sub>2</sub> da atmosfera pelas florestas tropicais pode ser influenciada pela extinção de animais frugívoros, de acordo com pesquisa coordenada por pesquisadores da Universidade do Estadual Paulista (Unesp). Isto se dá em função destes animais terem um importante papel na dispersão das sementes dos frutos grandes, e sua extinção poder alterar de modo significativo a composição das florestas.

De acordo com o estudo, há uma relação entre a defaunação (redução intensa da população de animais em determinado ecossistema) e a redução da capacidade da Mata Atlântica estocar CO<sub>2</sub>. Desta forma, através do estudo foi feita uma estimativa do comprometimento do estoque de carbono em função da extinção de árvores que possuem dependência da dispersão de sementes por parte de animais frugívoros.



Créditos: Miguel Rangel Jr.



Créditos: Guilherme Joffil

De acordo com o estudo, árvores grandes e com troncos duros possuem sementes grandes. Estas árvores, como jatobás, maçarandubas e canelas, possuem maior capacidade de armazenar carbono e são consideradas madeira nobre. Através de simulações computacionais verificou-se que conforme a extinção progressiva de dispersores de grandes sementes, ocorre uma redução no número de árvores grandes, o que significa que, na ausência de animais como bugios, muriquis e antas, a composição da floresta é alterada para espécies de árvores de sementes pequenas e menos duras.

Para mais informações, acesse <http://revistapesquisa.fapesp.br/>.

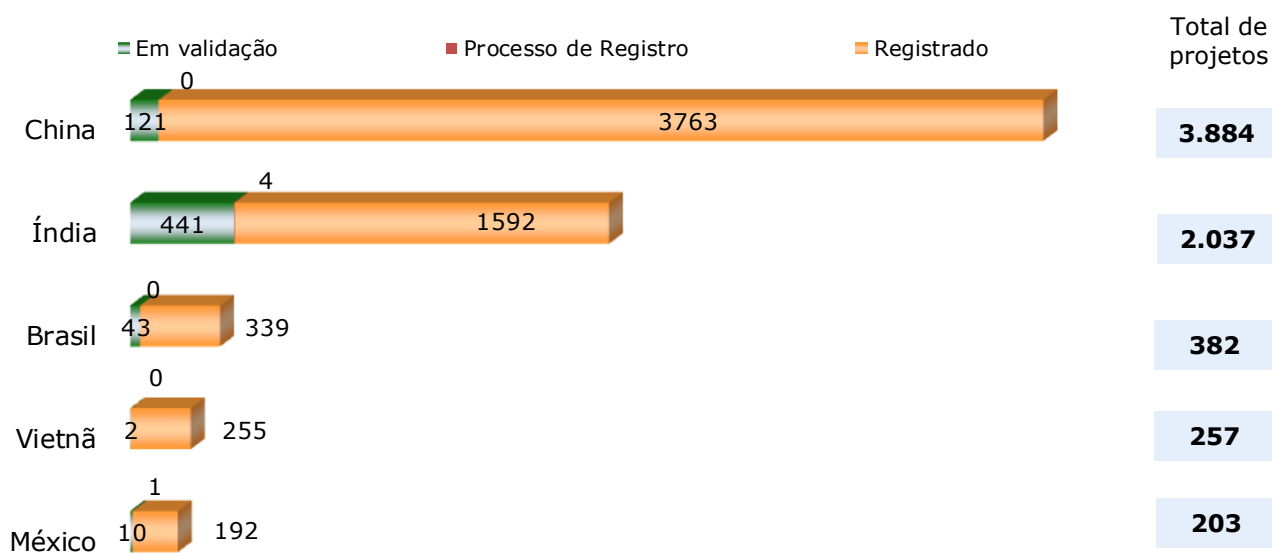
Fonte: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, 2016

## Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de janeiro de 2016

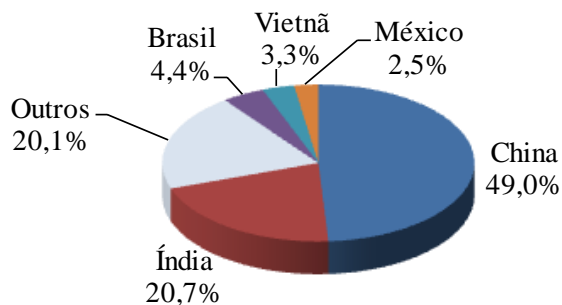
### Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.684 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 996 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.763, seguida da Índia (1.592) e do Brasil (339).

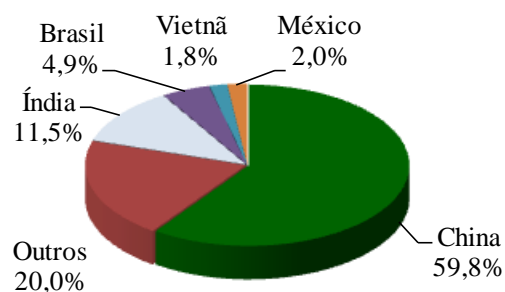


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam mais de 80% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 797 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por cerca de 60% das RCEs.

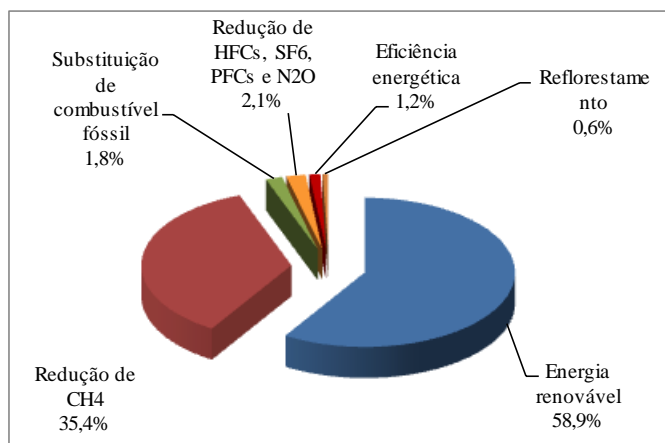
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



### Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (199). O país apresenta também 120 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO<sub>2</sub> (1), aterro sanitário (51) e emissões fugitivas (3). Os 5,6% restantes correspondem aos demais 19 projetos (redução de HFCs, SF<sub>6</sub>, PFC, N<sub>2</sub>O, substituição de combustível fóssil, eficiência energética e reflorestamento).

Estão situados na Região Sudeste 38,6% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com a participação mais expressiva.

## Plano Plurianual 2016-2019 é Sancionado com Vetos

No dia 14 de janeiro, foi sancionado, com vetos, o Plano Plurianual 2016-2019, instrumento com diretrizes para o desenvolvimento das políticas públicas do governo a médio prazo, com objetivos, metas e iniciativas para nortear as ações do Estado. Os vetos referem-se à geração de energia não renovável e a partir de fontes alternativas, impedindo a ampliação em 13.000 MW da capacidade instalada de geração de energia a partir destas fontes. De acordo com o professor da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Artaxo, "o veto não é condizente com os compromissos assumidos no Acordo de Paris, e não é condizente com os últimos leilões de energia que já estão priorizando energias renováveis no Brasil".

Fonte: Valor Econômico e Instituto Socioambiental, 2015.





## Inscrições Abertas para o Prêmio FIRJAN Ação Ambiental 2016

Já estão abertas as inscrições para o Prêmio FIRJAN Ação Ambiental 2016. O objetivo do Prêmio é destacar as ações das indústrias do estado do Rio em prol do desenvolvimento sustentável, conciliando as atividades produtivas com a proteção ambiental, o equilíbrio econômico e o bem estar social. As instituições poderão inscrever seus projetos em cinco categorias, dentre elas, "Gestão de Gases de Efeito Estufa (GEEs) e Eficiência Energética. Além desta, o Prêmio também apresenta as categorias "Gestão de Água e Efluentes"; "Biodiversidade Serviços Ecosistêmicos"; "Gestão de Resíduos Sólidos"; e "Relação com Públicos de Interesse". As inscrições permanecem abertas até 31 de março de 2016. Para mais informações, entre em contato através do e-mail [premioambiental@firjan.org.br](mailto:premioambiental@firjan.org.br) ou acesse [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br).



### Agende-se:

#### **ISO 50.001 – Sistema de Gestão de Eficiência Energética**

29 de fevereiro a 01 de março de 2016  
São Paulo  
[www.bvtreinamento.com.br](http://www.bvtreinamento.com.br)

#### **Auditor Interno – ISO 50.001**

16 a 18 de março de 2016  
São Paulo  
[www.bvtreinamento.com.br](http://www.bvtreinamento.com.br)

#### **Inventário, Verificação e Registros de Emissões de Gases de Efeito Estufa**

22 e 23 de março de 2016  
Belo Horizonte  
[www.ietec.com.br/cursos/curta-duracao](http://www.ietec.com.br/cursos/curta-duracao)

#### **ISO 14.064 – Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa**

São Paulo / Rio de Janeiro  
*In Company*  
<http://www.lrqa.com.br>

Escritório do Carbono  
DIAMB/DQV  
(21) 2563-4140 / [carbono@firjan.org.br](mailto:carbono@firjan.org.br)